

239

EFEITOS DA ISQUEMIA CEREBRAL GLOBAL E DO PRECONDICIONAMENTO NO IMUNOCONTEÚDO E NA FOSFORILAÇÃO DA HSP27 EM HIPOCAMPO DE RATO. *Augusto B. Geyer, Lauren M. Valentim, Alexandre A. Tavares, Helena I. Cimarosti, Paulo V. Worm, Carlos A. Netto, Richard B. Rodnight, Christianne G. Salbego* (Departamento de Bioquímica – Instituto de Ciências Básicas da Saúde –

UFRGS).

A expressão de proteínas de choque térmico (HSPs) pode ser induzida por muitos tipos de injúrias ou estresses, como trauma, choque térmico ou isquemia. Neste trabalho, estudamos alterações da HSP27 hipocampal de ratos após isquemia global e condicionamento. Nossa metodologia inclui isquemia induzida pelo método 4VO, marcação radioativa das proteínas com ³²P-fosfato, eletroforese das proteínas, Western Blotting e imunodeteção da HSP27. Os resultados mostraram um aumento no imunocontéudo de HSP27 de 300% após um período de isquemia letal na região CA1 e no giro denteado. No CA1, uma área hipocampal vulnerável, observou-se um aumento de fosforilação da HSP27 paralelo ao aumento do imunocontéudo. No giro denteado, uma área resistente, o aumento de fosforilação da HSP27 foi menor que o de imunocontéudo. Após isquemia condicionada, quando os neurônios da região CA1 estão protegidos de um insulto letal, observamos um aumento do imunocontéudo de HSP27 e uma diminuição da fosforilação em ambas regiões do hipocampo, sugerindo que, quando não há morte neuronal, a HSP27, em uma área vulnerável, responde similarmente à área resistente. Quando defosforilada, esta proteína age como chaperona, protegendo outras proteínas da desnaturação. Como ocorre notável expressão dessa proteína nos astrócitos,